

DUKE
FUQUA
SCHOOL OF BUSINESS

Panorama dos Negócios da América Latina

Parte do Panorama Global dos Negócios



Uma iniciativa conjunta entre:
Duke University
Fundação Getúlio Vargas
CFO Magazine
El IMEF
PyME

CFO



Principais Preocupações dos CFOs latinos

1.	Incerteza econômica
2.	Políticas governamentais
3.	Baixa demanda por produtos ou serviços
4.	Risco cambial
5.	Produtividade dos colaboradores
6.	Acesso à capital
7.	Políticas fiscais
8.	Requisitos legais
9.	Aumento do custo de insumos ou commodities
10.	Atrair e reter funcionário qualificados

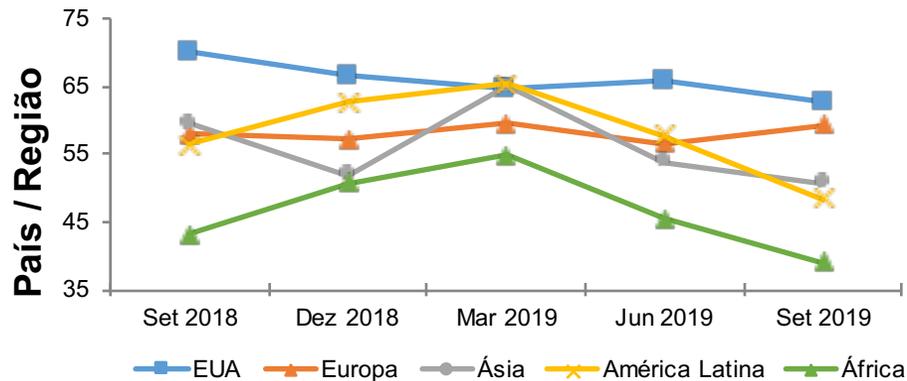
Índice de Otimismo dos Negócios

O otimismo dos CFOs Latino Americanos diminuiu significativamente em relação ao trimestre anterior.

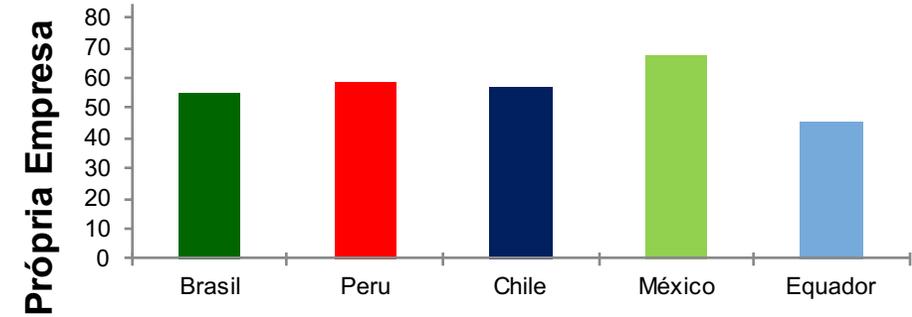
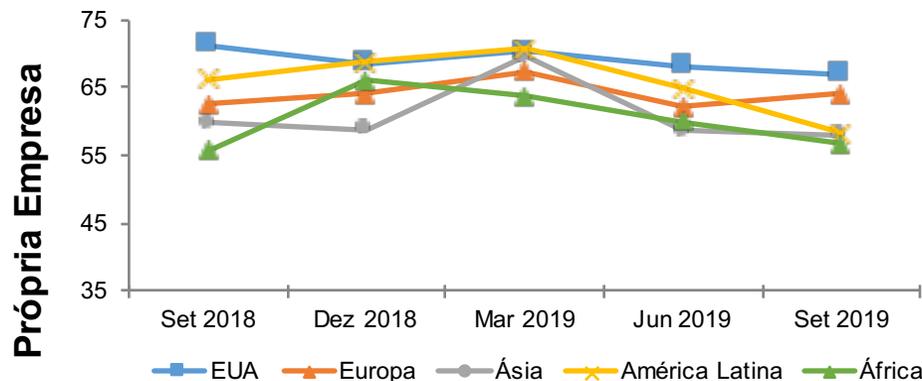
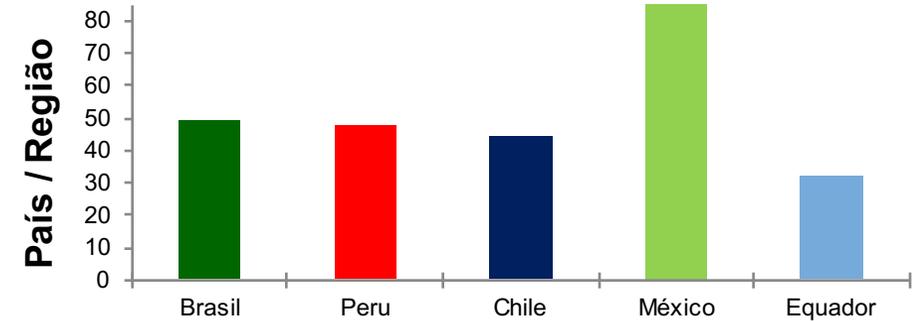
Índice de Otimismo dos Negócios do País

Índice de Otimismo dos Negócios da Empresa

Tendências Globais



Panorama em Setembro de 2019

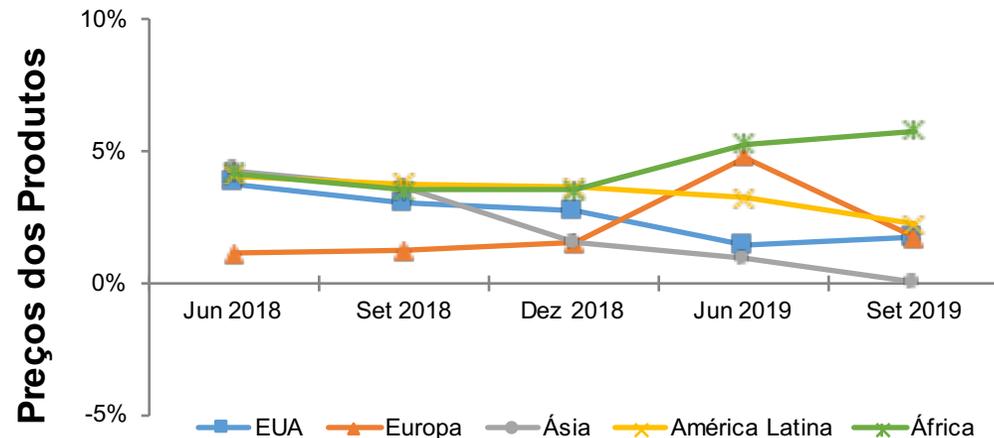


Nota: Os valores apresentados são as médias por região ou país. Escala de 0 à 100.

Inflação Esperada nos Preços de Produtos

Companhias latino-americanas esperam aumento moderado de preços.

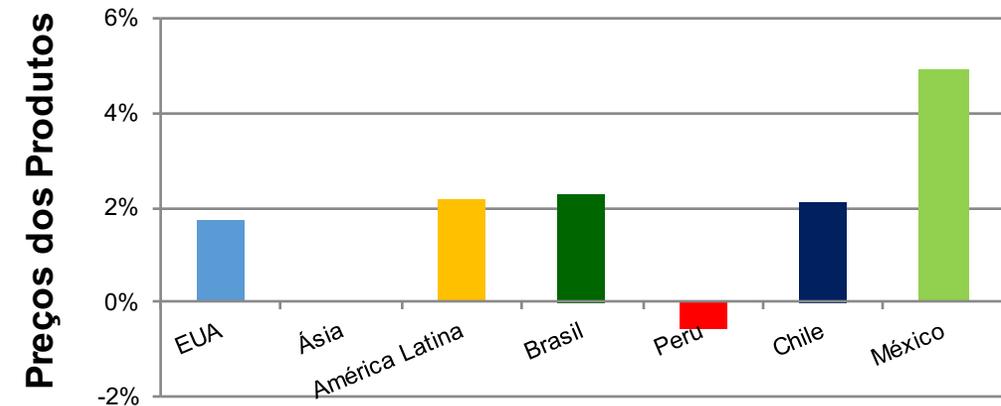
Tendências Globais



Expectativas inflacionárias de 2% - 3% na América Latina

- As expectativas de preços dos CFOs latino-americanos é menor do que no trimestre anterior
- CFOs na Ásia esperam menor inflação

Panorama em Setembro de 2019



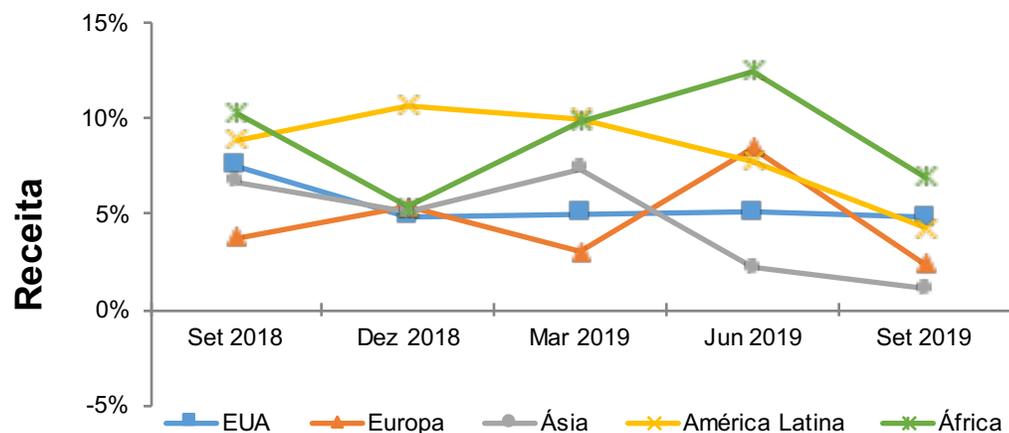
México apresenta expectativa de inflação mais elevada

- Expectativa inflacionária de 2% no Brasil e no Chile
- Expectativa inflacionária estável no Peru

Crescimento Esperado nas Receitas de Vendas

Expectativas em relação as receitas continuam caindo América Latina

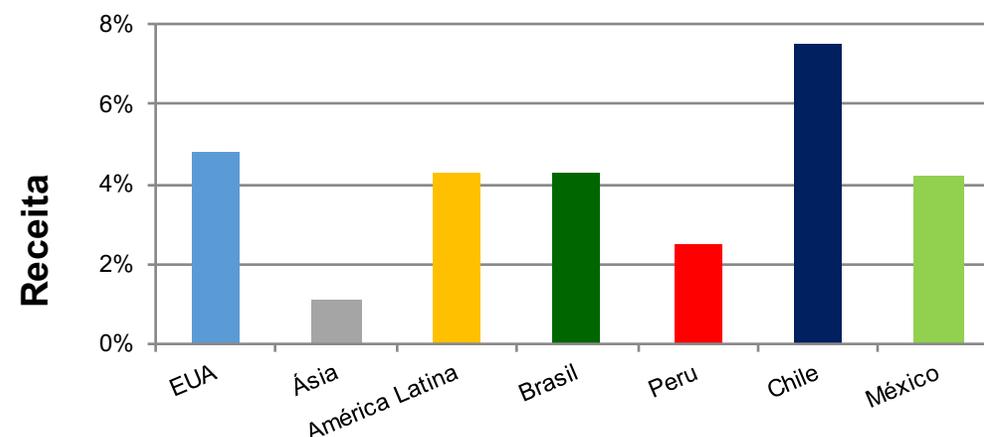
Tendências Globais



Crescimento esperado nas receitas cai de 4% para 3% na América Latina

- Expectativas em relação às receitas diminuíram desde o último trimestre
- Expectativas em relação às receitas se mantêm estável nos EUA

Panorama em Setembro de 2019



Chile espera o mais rápido crescimento de receita

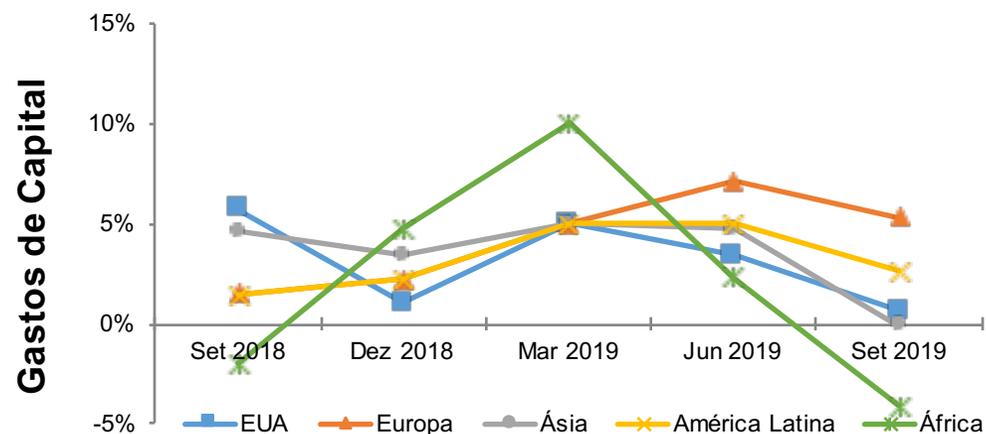
- No geral, a expectativa em relação às receitas na América Latina é maior do que na Ásia

Nota: Os valores apresentados são as médias ou medianas por região ou país.

Planos de Dispendio de Capital

Expectativas de dispendio de capital caem no mundo

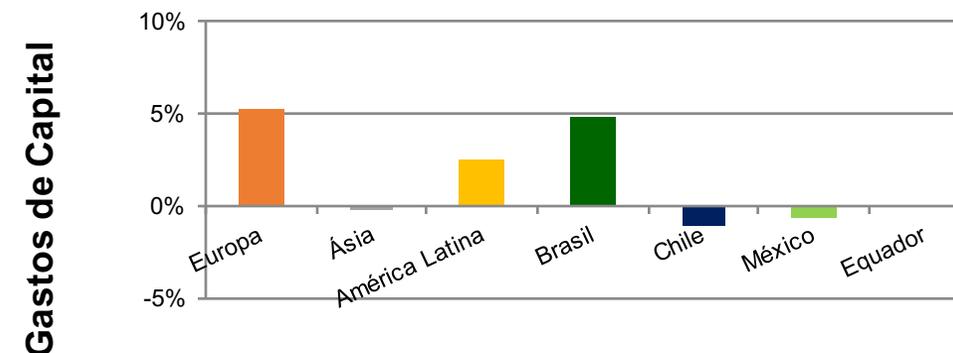
Tendências Globais



Planos de gastos de capital caem em todas as regiões

- Os CFOs latino-americanos esperam crescimento de 2% dos gastos
- Os gastos das empresas se mantiveram estáveis nos EUA

Panorama em Setembro de 2019



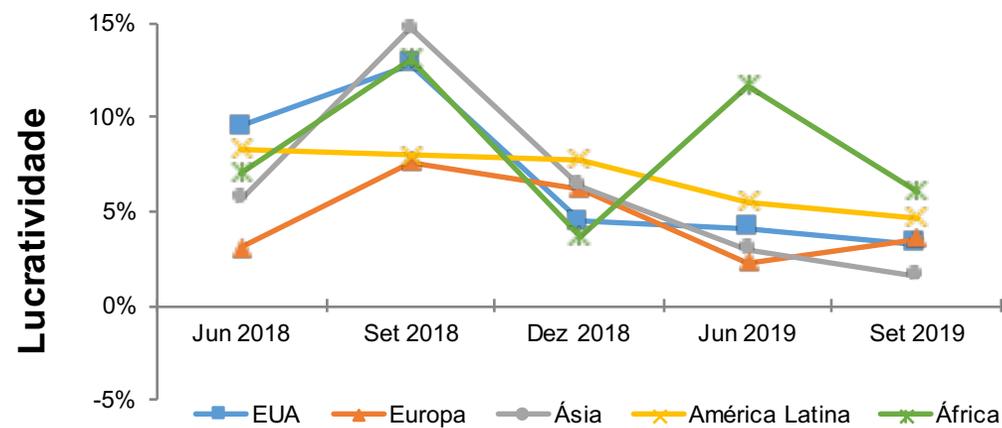
Gastos das empresas fracos na América Latina

- México e Chile antecipam redução nos gastos de capital
- Gastos esperados no Brasil crescem 5%

Variação Esperada na Lucratividade

As expectativas de lucratividade diminuíram com relação ao último trimestre

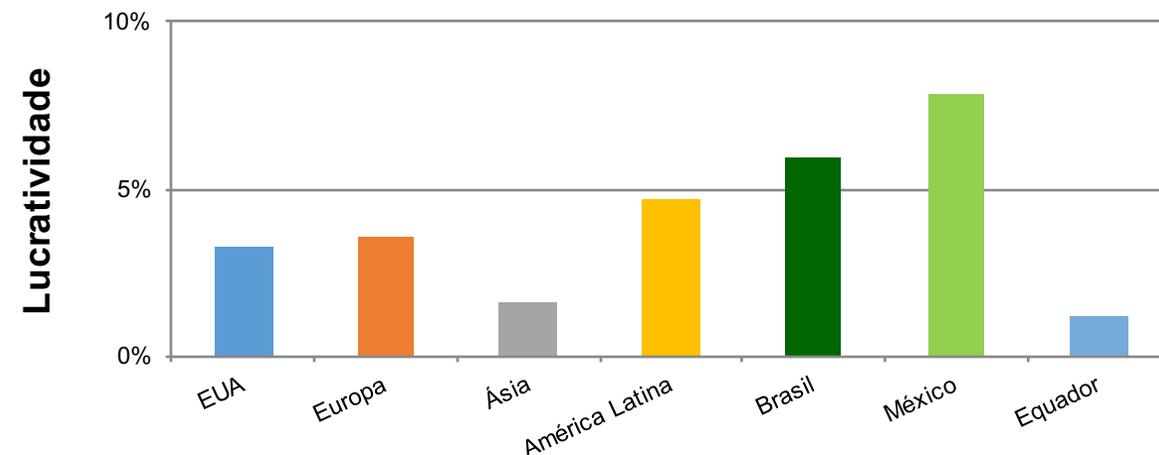
Tendências Globais



Ásia e Estado Unidos esperam enfraquecimento da lucratividade

- Na Europa, houve moderado aumento nas expectativas de lucratividade em relação ao último trimestre, apesar de ainda fracas
- Expectativa na África cai bruscamente

Panorama em Setembro de 2019



Grande variação da lucratividade na América Latina

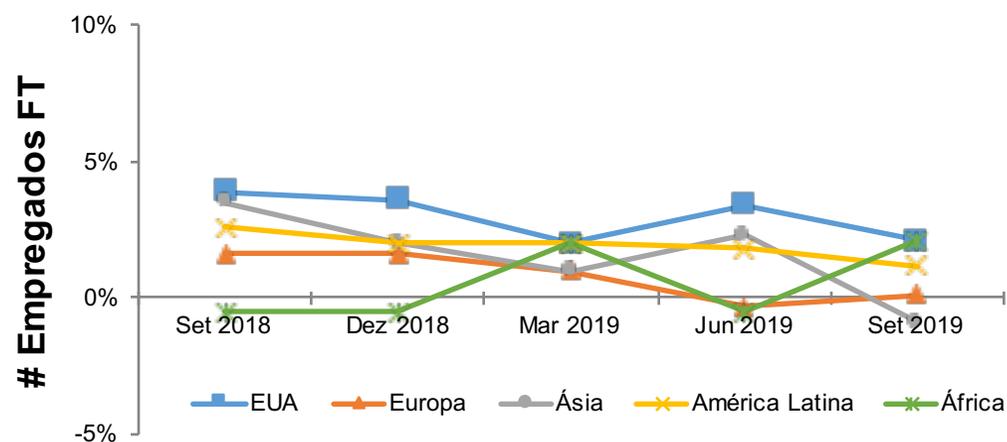
- No México e Brasil a expectativa é de grande aumento da lucratividade
- No Equador a expectativa é de crescimento devagar da lucratividade

Nota: Os valores apresentados são as médias ou medianas por região ou país.

Perspectiva de Emprego em Turno Integral

CFOs da América Latina esperam crescimento modesto do emprego em turno integral em 2019

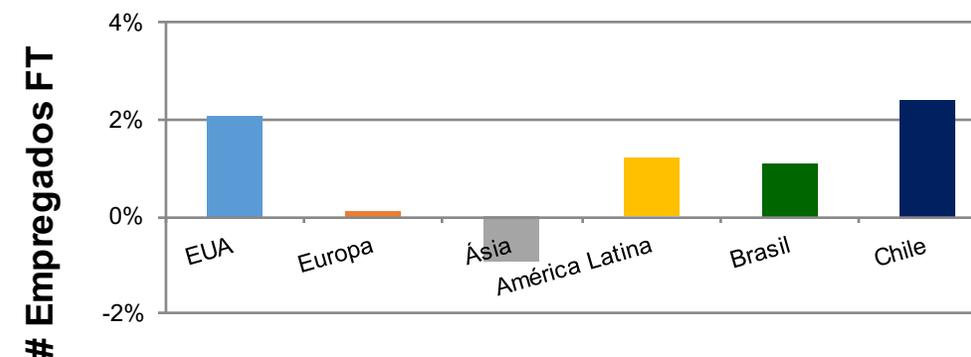
Tendências Globais



CFOs da América Latina esperam 1% de crescimento na perspectiva de emprego

- CFOs dos EUA esperam crescimento moderado do emprego
- Crescimento da empregabilidade reduz na Ásia
- Crescimento da empregabilidade aumenta na África, apesar de ainda fraco.

Panorama em Setembro de 2019



O crescimento do emprego varia na América Latina

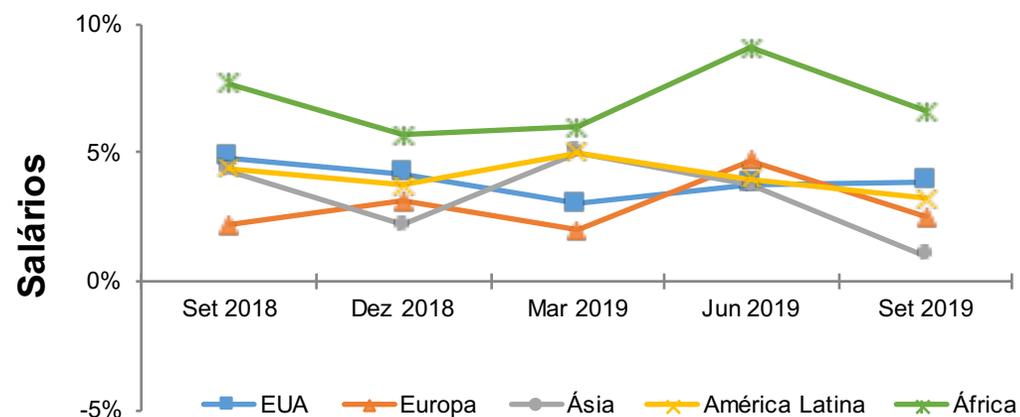
- Perspectiva de emprego no Brasil é moderada
- Chile aumenta a média de toda a América Latina

*Nota: Os valores apresentados são as médias por região ou país.
#FT= Número de empregados de turno integral*

Aumentos Salariais Esperados

CFOs projetam aumento de 3% nos salários na América Latina em 2019

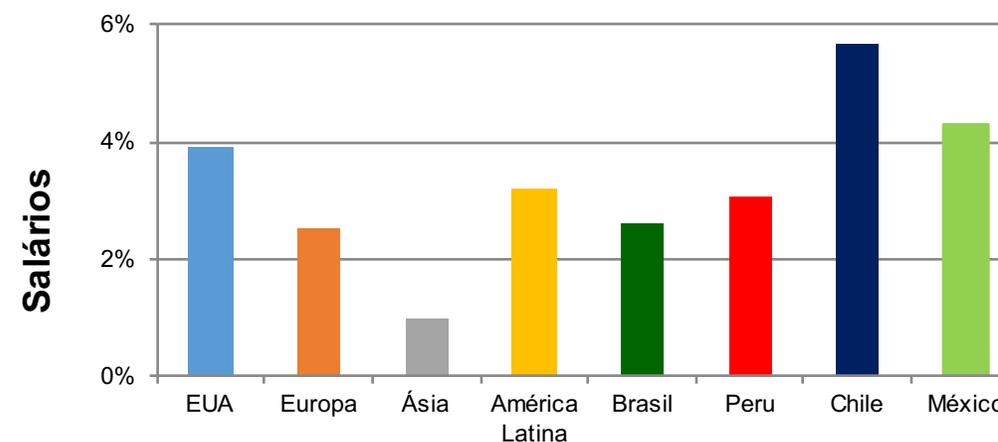
Tendências Globais



As expectativas de crescimento salarial variam entre as regiões

- Na África espera-se que os salários cresçam 6,6% neste trimestre, devido à alta inflação
- O crescimento salarial na Europa cai para a ser o segundo menor

Panorama em Setembro de 2019



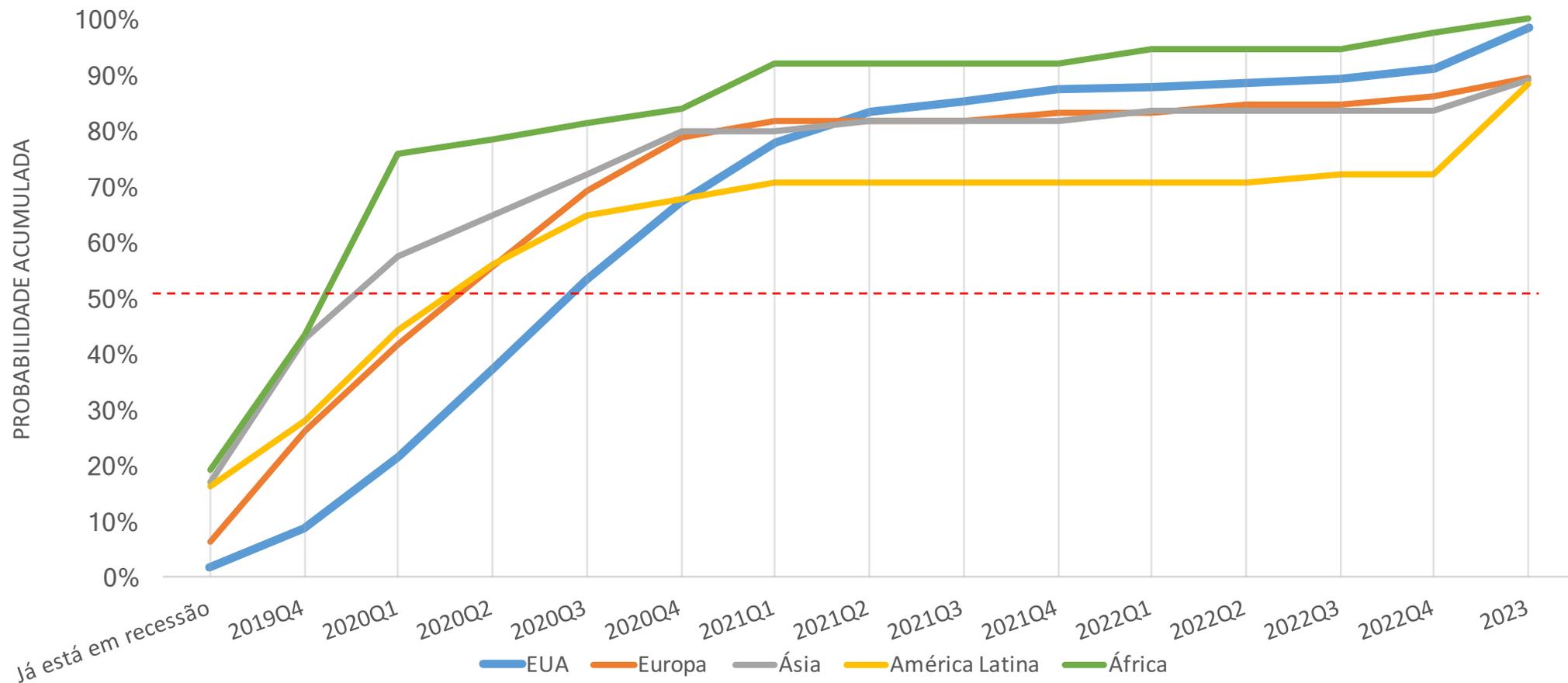
Expectativa de crescimento de 3% nos salários da América Latina

- Todos países da América Latina participantes da pesquisa esperam um crescimento moderado, o maior crescimento é no Chile
- O aumento salarial no Brasil é menor que o aumento na América Latina

Nota: Os valores apresentados são as médias ou medianas por região ou país.

Estimativa de Recessão

Para o seu país, em que trimestre você espera que ocorra uma recessão? A maioria dos CFOs em todas as regiões espera que uma recessão que comece dentro de 1 ano.



Duke/FGV Latin American Business Outlook in Press

O Panorama dos Negócios da America Latina é frequentemente divulgado na imprensa



Setor empresarial está otimista com a economia brasileira

PATRICIA BASÍLIO HOT NEWS

Os diretores financeiros estão otimistas em relação à economia brasileira e pretendem contratar mais. Isso é o que aponta a pesquisa "Panorama Global dos Negócios (CFO Survey – Global Business Outlook)" realizada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e Duke University, em parceria com a CFO Magazine, BMF Bovespa e IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças). Segundo o estudo, 49% dos CFOs veem a economia nacional com bons olhos, contra 23% que estão pessimistas.



Pesquisas indicam que quando os CFOs são otimistas acerca da economia, um forte crescimento econômico ocorre durante os anos subsequentes.

na Ásia, 33%.

Salário e emprego

"Pesquisas indicam que quando os CFOs são otimistas acerca da economia, um forte crescimento econômico ocorre durante os anos subsequentes," afirma John Graham professor de finanças da Escola de Negócios da Duke University e diretor mundial da pesquisa "Panorama Global dos Negócios".

No resto do mundo, a situação é bem diferente da brasileira –até por conta da crise que afetou e continua afetando os países do primeiro mundo. Nos EUA, 22% dos diretores financeiros estão otimistas, na Europa, 20% e

GERENCIA

Los CFO pierden la cautela

A pesar de la desaceleración, los gerentes financieros mantienen el optimismo e incrementan los planes de expansión de largo plazo

POR PEDRO CAZORLA

La encuesta trimestral de la Fuqua School of Business de Duke University elaborada en alianza con SE Semana Económica recoge las perspectivas, las prioridades y las estrategias de los CFO en el Perú.

En esta cuarta edición –correspondiente al 1T14– se advierte una estabilización del optimismo de los gerentes financieros sobre el desempeño de la economía local y sobre las perspectivas financieras de sus empresas (ver *Perspectivas*) en los altos niveles observados en el trimestre anterior (SE 1402) –aunque se vuelven un poco menos optimistas sobre sus compañías–. El alto optimismo permite que no sólo mejoren los planes para contratar personal, sino también los planes de largo plazo, como los gastos de capital. Los financieros se preparan para invertir más.

Mayor comodidad

En la anterior entrega (SE 1402) se observó que los gerentes financieros estaban más tranquilos y optimistas que en trimestres anteriores –luego de que la alta incertidumbre producto de la turbulencia generada por el retiro del estímulo monetario en EEUU y la desaceleración de la actividad económica originara que los CFO se mostraran cautos en el 3T13 (SE 1391)–.

Por otro lado, en términos generales, los financieros mantienen su posición sobre cuáles son los principales factores externos e internos que enfrentan sus empresas, fenómeno que también refleja mayor certidumbre entre los encuestados. Además, la habilidad para predecir resultados (ver *Indicadores* en la pág. 28) sigue descendiendo en importancia –se ubica en el cuarto lugar, mientras que en trimestres anteriores se ubicó entre las primeras posiciones–, lo que complementa la idea de que los CFO cada vez más sienten menos preocupación por la incertidumbre. Ello, no obstante, a pesar de que se registró en la primera parte del año una alta turbulencia entre los mercados emergentes producto de los efectos

del retiro del estímulo monetario [apering] por parte de la Fed sobre algunos países emergentes (como Turquía, India y Brasil) y del deterioro de la economía de un grupo de países de la región (como Venezuela y Argentina), [SE 1387].

Esta estabilización ha permitido que los CFO pierdan la cautela y proyecten mayor dinamismo en el futuro. Si bien los encues-

PERSPECTIVAS

(% de respuestas)

- Más optimista
- Igual
- Menos optimista

¿Está usted más o menos optimista sobre la economía de su país en comparación con el trimestre anterior?

¿Está usted más o menos optimista sobre las perspectivas financieras de su empresa en comparación con el trimestre anterior?

PREOCUPACIONES

(% de respuestas)

¿Cuál es la principal preocupación externa que enfrenta su empresa?

Preocupación	2T13	3T13
Demanda interna	21.4	35.2
Políticas de gobierno	25.2	10.5
Inestabilidad financiera global	6.1	11.4
Competencia extranjera	4.6	2.9
Mercado de créditos / tasas de interés	4.6	1.9
Presión competitiva en precios	11.5	11.4
Impuestos corporativos	3.1	4.8
Riesgo cambiario	6.9	3.8

¿Cuál es la principal preocupación interna que enfrenta su empresa?

Preocupación	2T13	3T13
Habilidad para mantener los márgenes	42.0	38.1
Atracción y retención de talento	28.2	11.4
Habilidad para predecir resultados	8.4	18.1
Mantener la productividad	6.1	1.9
Riesgo en la cadena de suministro	3.1	1.0
Gestión del capital de trabajo	4.6	5.7

26 | SEMANA ECONOMICA

23 DE MARZO DEL 2014

DUKE
FUQUA
SCHOOL OF BUSINESS

Panorama dos Negócios da América Latina

Parte do Panorama Global dos Negócios



Uma iniciativa conjunta entre:
Duke University
Fundação Getúlio Vargas
CFO Magazine
El IMEF
PyME

CFO

